

editorial

Mortes evitáveis

A temporada de chuvas torrenciais, iniciada em dezembro, já cobriu de luto o Grande ABC, onde três pessoas perderam a vida. O mais triste é que as mortes poderiam ter sido evitadas. A afirmação pode soar chocante, mas se trata de truismo – ou seja, verdade incontestável. Pessoas só continuam sendo vítimas das águas por causa do flerte dos donos do poder com a ilegalidade. Não fosse essa conivência com a ocupação irregular de morros, encostas e áreas de várzea, por uma ou outra razão, seria possível, senão zerar, reduzir significativamente o número de vítimas fatais das chamadas tragédias de verão. É preciso pôr fim às construções em locais sujeitos a deslizamentos e alagamentos. E já!

O Grande ABC tem experiência em mobilizar-se pelas causas justas. Nos anos 2000, por exemplo, a comunidade se uniu para pressionar a Assembleia Legislativa a aprovar a Lei Específica da Billings, sancionada a 13 de julho de 2009 pelo então governador José Serra (PSDB). As regras estancaram a ocupação irregular da represa e impediram a devastação da mata que a cerca, contribuindo, segundo consenso de especialistas, para evitar tragédias ambientais. O mesmo pode ser feito em relação à construção de moradias em morros, encostas ou várzeas. Só assim será possível reduzir os danos causados por temporais, que tendem a se intensificar com as mudanças climáticas em curso.

Este **Diário** enxerga com bons olhos a mobilização nascida no seio da sociedade civil organizada em defesa da constituição imediata de fórum regional capaz de discutir e propor medidas para evitar ocupações irregulares, recuperar a vegetação de morros, encostas e margens de rios e córregos e garantir habitação digna aos moradores do Grande ABC. Por isso, abrirá suas páginas para veicular mais este justo anseio da comunidade. O jornal entende que mortes em deslizamentos, soterramentos e enchentes são previsíveis e, por isso, podem ser evitadas. Chuvas de verão não são as culpadas pelas catástrofes. A leniência das autoridades com a invasão de terrenos impróprios para a moradia, sim.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2